**Marilene Ramos Pereira Santos**

# ANALISE DOS CONCEITOS DE GESTÃO FINANCEIRA CONTABIL

Artigo de trabalho de conclusão de curso apresentado, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração pela da Faculdade Alfa unipac de Almenara.

Orientador(a): Professor(a).: Wallace Gomes Moraes

Almenara

2021

**ANALISE DOS CONCEITOS DE GESTÃO FINANCEIRA CONTABIL**

**Marilene Ramos Pereira Santos[[1]](#footnote-1)**

**Wallace Gomes Moraes²**

# RESUMO

O objetivo do estudo é analisar a importância das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão para tomada de decisão nas organizações. Para isso foram apresentados conceitos relevantes acerca do tema, como o papel das informações no contexto da tecnologia e também sua relevância para as organizações, especificamente acerca das necessidades de selecioná-las e usá-las de maneira a favorecer o crescimento e desenvolvimento dos negócios. Ainda no cerne dessa discussão, será discorrido acerca do que se tratam as análises contábeis e as ferramentas diversas que são exploradas, bem como a importância que as mesmas possuem no que diz respeito ao subsídio com dados e informações para que gestores possam tomar suas decisões, ou aplicarem estratégias dentro das organizações. O estudo é uma revisão bibliográfica, no intuito de apresentar conceitos e buscar aprofundamento sobre as questões, fundamentada por artigos acadêmicos encontrados em bases de dados múltiplas.

**Palavras-Chave:** Análise contábil. Tomada de decisão, Ferramenta de gestão.

# ABSTRACT

The aim of the study is to analyze the importance of financial statements as a management tool for decision making in organizations. For this, relevant concepts about the topic were presented, such as the role of information in the context of technology and also its relevance for organizations, specifically about the needs to select and use them in order to favor the growth and development of the business. Still at the heart of this discussion, what accounting analyzes are about and the various tools that are explored will be discussed, as well as the importance they have with regard to subsidizing data and information so that managers can make their decisions, or apply strategies within organizations. The study is a bibliographical review, in order to present concepts and seek a deeper understanding of the issues, based on academic articles found in multiple databases.

Keywords: Accounting analysis. Decision Making, Management Tool.

1. **INTRODUÇÃO**

As empresas estão cada vez mais buscando melhor os seus processos administrativos, considerando a importância que a informação vem ganhando no mundo dos negócios. A importância que a informação possui dentro de uma organização aumenta de acordo com o crescimento da sociedade e também das próprias organizações.

De acordo com Tarapanoff (2006), a informação pode ser considerada um fator determinante para a melhoria de processos, produtos e serviços, tendo valor altamente estratégico para as organizações. A idéia da informação como ferramenta estratégica teve evolução depois que a gestão da informação mudou, onde possuía foco de gestão de documentos e dados, para recursos informacionais, mostrando assim resultados significativos em relação à eficiência operacional, evitando desperdícios e prejuízos em geral.

A relevância das informações dentro das organizações vem se dando em função da alta competitividade entre as empresas, motivada por uma série de ferramentas modernas no meio dos negócios. Especificamente pode-se dizer que o desenvolvimento tecnológico vem ampliando as possibilidades de mercado e ao mesmo tempo exigindo das empresas, estratégias diversas para que possam obter sucesso, em um cenário complexo e dinâmico, que apresenta mudanças constantes.

Mediante a isso, os sistemas de informação vêm sendo relevante dentro das organizações. Mosimann, Alves e Fisch (1993) consideram os sistemas de informações como sendo uma rede de informações cujos fluxos alimentam o processo de tomada de decisão nas empresas. Laudon e Laudon (2010) ainda complementam que a integração entre os diversos sistemas permite a troca de dados entre diferentes áreas e sistemas.

Nesse sentido, evidencia-se o quão importante vem sendo as tecnologias no processo de aperfeiçoamento das empresas, principalmente no auxílio fornecido para as tomadas de decisões, que é uma questão diária nas empresas, onde os gestores precisam tomar decisões constantes, nos mais variados níveis de importância, pertinentes ao ambiente interno e também externo.

1. **REFERENCIAL TEÓRICO**

2.1. SURGIMENTO DA ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS

Segundo Iudícibus (2010), a análise das demonstrações contábeis "é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças. Nos primórdios da contabilidade, quando esta se resumia, basicamente, à realização de inventários". Marrion (2012), cita que na época primitiva por volta de (+-4.000 a.C.) não havia ainda a moeda, assim os primeiros inventários foram realizados de rebanhos ''(o homem que voltava sua atenção para a principal atividade econômica: o pastoreio), e a preocupação da variação de sua riqueza (variação do rebanho)", em que a análise era realizada em comparação de dois inventários em momentos distintos.

Já no final do século XIX, já era observado que banqueiros americanos já solicitavam as demonstrações contábeis às empresas que necessitavam de empréstimos, assim constituindo a forma mais solidam das demonstrações contábeis.

Marion (2010, p. 07), relata que “E por se exigir, de início, apenas o Balanço para a Análise é que se introduz a expressão Análise de Balanços, que perdura até nossos dias”.

Contudo, com o passar do tempo a necessidade de extrair novas informações, surgiram a então DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e a DFC (Demonstração do Fluxo de caixa), que na época eram conhecidas como Balanço do Resultado e Balanço financeiro respectivamente. Desenvolvida ainda mais através do surgimento dos Bancos Governamentais interessados na situação econômicofinanceira das empresas, as Análise das Demonstrações Contábeis, ou Análise das Demonstrações Financeira como era conhecida, obteve o êxito devido a abertura dos créditos para as empresas tomadoras de financiamento, conforme Marion (2010.p 07):

As operações a prazo de compra e venda de mercadorias entre as empresas, os próprios gerentes (embora com enfoques diferentes em relação aos outros interessados), na avaliação da eficiência administrativa e na preocupação do desempenho de seus concorrentes, os funcionários, na expectativa de identificarem melhor a situação econômico-financeira, vêm consolidar a necessidade imperiosa da Análise das Demonstrações Contábeis.

2.2. ANÁLISES DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE

DECISÃO

As análises das demonstrações contábeis são de grande importância dentro das empresas, já que permite uma visão dos resultados, além de estimar seu futuro.

De acordo com Braga (1999), o objetivo da análise das demonstrações contábeis é atuar como sendo um instrumento de gerência, pois por meio delas os administradores podem ter uma melhor visão das tendências de negócios, assegurando que os recursos sejam obtidos e aplicados, de maneira efetiva e eficiente.

Também de acordo com Gitman (2008), a análise financeira de demonstrativos contábeis é de grande utilidade quando se busca uma boa administração, servindo de base também para tomadas de decisões na empresa. Complementa ainda que, quanto mais informações retiradas das demonstrações, maior a disponibilidade de elaborar um planejamento financeiro, podendo contribuir com o crescimento e desenvolvimento da empresa.

Braga (1999) ainda complementa que a atividade administrativa deve ser desenvolvida em conexão com as informações contábeis, visando aspectos de planejamento, execução, apuração e análise de desempenho. Dessa forma, é possível perceber que essa ferramenta possibilita melhor gestão em relação aos recursos da empresa, fornecendo informações que são fundamentais para as tomadas de decisões.

Iudícibus (2007) caracteriza a análise das demonstrações contábeis como a arte de saber extrair relações úteis entre contas e grupos de contas dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões, visando o fornecimento à administração, informações que são imprescindíveis para a tomada de decisão. Salas (2005) compreendem como sendo análise econômica financeiro, análise de balanços ou análise contabilística.

Outros autores de uma forma geral apresentam como um conjunto de técnicas para diagnosticar a situação e perspectivas da entidade, com a finalidade de tomar decisões mais adequadas (ROSILLÓN e ALEJANDRA, 2009). Nesse sentido, é possível perceber que dados contábeis são matérias primas de informações que devem ser tratados para que possam gerar informações de utilidade, que vão subsidiar os administradores a tomarem decisões, de maneira a possibilitar às empresas vantagens competitivas.

Tais informações são de natureza ampla, e vão além dos números, compreendendo outros aspectos relevantes que norteiam as decisões dentro das organizações, as quais atuam no sentido de atender à diferentes demandas. Silva

(2001) apresenta uma visão diferenciada, e define as demonstrações contábeis como sendo um relacionamento sério e transparente, com os investidores, credores, analistas e demais interessados envolvidos com a empresa.

Esse entendimento parte da compreensão de que a empresa tem papel relevante no relacionamento com acionistas, investidores, credores, clientes, governos e colaboradores. Esse processo, de certo modo é uma forma importante de estabelecer transparência da empresa para com os envolvidos, e isso é definido pelo Conselho Federal de Contabilidade (2008), por meio da sua resolução nº 1.121/2008, apontando como objetivo das demonstrações contábeis, o fornecimento de informações sobre posição patrimonial e financeira de uma entidade, bem como sobre o seu desempenho e as mudanças na sua posição financeira.

Pela lei brasileira nº 11.638/2007, as empresas são obrigadas a elaborar e publicar as seguintes demonstrações contábeis (BRASIL, 2007):

* + Balanço patrimonial;
  + Demonstração do resultado do exercício (DRE);
  + Demonstração dos fluxos de caixa (DFC);
  + Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL); ➔ Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (DLPA); ➔ Demonstração do valor adicionado (DVA).

Costa (2010) considera que as demonstrações contábeis mais utilizadas são o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE), sendo também as mais relevantes, tendo em vista que as demais demonstrações precisam dessas para serem elaboradas.

Todas as demonstrações elencadas acima, podem ser considerados como instrumentos importantes de tomada de decisão. Constituem-se em tipos de relatórios, que vão abarcar desde questões do administrativo até o gerencial, cabendo ao controlador a emissão dos relatórios que são importantes. No entanto, é importante ressaltar que os usos das ferramentas devem ser feitos de forma qualitativa, buscando extrair resultados desejados.

A utilização de ferramentas e técnicas adequadas visa avaliar a posição financeira e os resultados da atividade empresarial no presente e passado, para que assim seja possível obter estimativas para o futuro. Esse tipo de análise, de acordo com Rego (2005) é relativa e somente por comparações históricas com outras entidades e com o setor, que pode indicar qual a real condição da entidade.

Silva e Souza (2011) também complementam que a análise das demonstrações financeiras é feita considerando algumas técnicas, a fim de transformar dados em informações que sejam maiores de idade utilidade para as partes interessadas da empresa. As técnicas mais utilizadas para a análise das demonstrações financeiras são a análise financeira, a análise horizontal e a análise vertical.

Alguns autores como Tavares (2005), Salas (2005) e Deari (2010) consideram que as informações proporcionadas pelas demonstrações financeiras servem como fonte de dados para o analista financeiro, em conjunto com outras fontes importantes. Rosillón e Alejandra (2010) também consideram que essa análise tem como objetivos:

* Analisar a tendência das variáveis financeiras e operacionais envolvidas na entidade;
* Avaliar a situação econômica e financeira para determinar o nível de cumprimento de metas pré determinadas;
* Verificar a consistência das informações financeiras com a realidade da entidade;
* Identificar os problemas existentes, implementar medidas corretivas adequadas e servir de guia para um planejamento de gestão financeira eficiente e eficaz;

Dessa forma, a análise de demonstrações financeiras extrai ao máximo possível de informações, por meio da interpretação de dados que são disponibilizados pelas demonstrações contabilísticas e financeiras, abordadas em conformes com os princípios da contabilidade.

**3. RELATÓRIOS CONTÁBEIS**

Conforme pôde ser discutido ao longo do trabalho, os relatórios são de grande relevância para os gestores e todos aqueles que tomam decisões, de uma maneira geral, tendo em vista que fornecem informações de grande relevância para que as empresas possam traçar suas estratégias de crescimento e desenvolvimento.

Marion et al (2008) considera que os responsáveis pela administração estão tomando decisões vitais para o sucesso de um negócio. Assim, existe grande necessidade de dados, de informações corretas, e auxílios que possam contribuir para uma boa tomada de decisão.

Nesse sentido, os profissionais precisam de instrumentos adequados e necessários, que incluem os relatórios que trazem demonstrações financeiras, que são de grande relevância para a compreensão acerca da condição da empresa, que também é importante na tomada de algumas decisões. Considera-se que, para que haja sucesso, é importante que os empresários percebam a relevância do profissional da contabilização como sendo um importante no auxílio das tomadas de decisões da empresa.

Segundo Marion (2008), todas as movimentações financeiras são registradas pela contabilidade, que resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação a qual a empresa se encontra. Com base nesses dados e informações apresentadas que os gestores tomam suas decisões nas empresas.

O processo de análise contábil apresenta grande complexidade, envolvendo muita atenção e precisão do contador e também dos gestores, que em trabalho conjunto conseguem tomar a decisão mais adequada mediante situações diversas no cotidiano das organizações. É importante que, nos relatórios, as informações sejam transparentes, buscando garantir um processo mais sólido, do ponto de vista de uma análise eficiente.

Marion (2002) vai dizer que uma demonstração que contenha um parecer transmite maior confiança para quem analisa, e caso não exista esse parecer o analista deverá ter redobrada a sua atenção. Portanto, de uma forma geral, é importante a compreensão de que todo o processo que envolve a seleção de dados e informações, até a decisão final, deve contar com pessoas qualificadas para que as análises sejam bem construídas, minimizando as possibilidades de erros e riscos maiores para os negócios.

3.1. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é um dos principais relatórios contábeis utilizado nas empresas, e de acordo com Montibeller (2012) constitui-se por ativo que representa os bens e direitos, e passivo que são as obrigações em determinada data e patrimônio líquido, que é a diferença entre ativo e passivo, onde a finalidade é demonstrar a situação quantitativa e qualitativa da empresa no fim de um determinado período.

Ribeiro (2012) considera que todo o patrimônio da empresa, é evidenciado de forma resumida, de maneira quantitativa e qualitativa. É considerada uma das demonstrações contábeis mais importantes, já que apresenta a situação patrimonial da empresa em um determinado momento.

Salazar (2009) descreve o balanço patrimonial formado por duas colunas, onde a coluna esquerda representa o ativo que constitui a representação em termos monetários dos bens e direitos em propriedade da empresa, basicamente recursos que são investidos na empresa. Já em relação à outra coluna, a da direita, é denominada como passivo, que se refere às obrigações contraídas com terceiros.

Qualquer iniciativa que decidir pela formação de uma organização, com fins lucrativos ou não, deverá iniciar um planejamento com a criação de um Balanço Patrimonial, buscando assim, elementos adequados para a tomada de decisão inerentes ao empreendimento (SALAZAR, 2009).

Ainda sobre a importância do balanço patrimonial, Sá (2004) reforça que o balanço em contabilidade é uma evidência de equilíbrio entre elementos patrimoniais por meio de causas, efeitos, tempo, espaço, qualidade e quantidade, basicamente uma demonstração gráfica dimensional de fatos patrimoniais. Assim, esse modelo é fundamental para possibilitar uma análise que seja mais detalhada as atividades desenvolvidas pela empresa.

Para que haja credibilidade com órgãos públicos, financeiros e outros, é importante que seja elaborado por um profissional que seja legalmente habilitado, podendo também ser elaborado para simples análise, para avaliar, controlar e gerenciar todo mês as atividades da organização.

A estrutura do balanço patrimonial é definida da seguinte forma:

# Quadro 2 - Estrutura do Balanço Patrimonial Balanço Patrimonial

|  |  |
| --- | --- |
| Ativo | Ativo Circulante  Ativo Não Circulante  Realizável a Longo Prazo  Permanente  Investimento  Imobilizado  Intangível |
| Passivo | Passivo Circulante  Passivo Não Circulante  Capital Social  (-) Gastos com Emissão de Ações Reservas de Capital  Opções Outorgadas Reconhecidas Reservas de Lucros  Ajustes de Avaliação Patrimonial Ajustes Acumulados de Conversão Prejuízos Acumulados  (-) Ações em tesouraria |

**Fonte:** Portal do CRC SP

3.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

De acordo com Iudícibus (2009), a demonstração de resultado do exercício é a apresentação, de maneira resumida, das operações que são realizadas nas empresas, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período. O autor ainda considera que se trata de uma demonstração dinâmica que evidencia o confronto das receitas, custos, despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência, gerando informações que são significativas para a tomada de decisões.

Ribeiro (2009) também complementa que mediante essa demonstração, é possível verificar o resultado que teve a empresa no desenvolvimento de suas atividades. Costa (2010) ainda considera que é necessária a elaboração de uma demonstração contábil que evidencie como esses resultados foram gerados, já que o autor compreende que saber a composição do resultado da empresa é tão importante como saber os elementos que compõem o patrimônio.

Braga (2012) reforça que a demonstração do resultado do exercício deve apresentar o resumo das variações positivas (receitas e ganhos) e negativas (custos, despesas e perdas), ocorridas em um determinado período de tempo. A sua finalidade é descrever a formação do resultado gerado no exercício, especificando as receitas, custos e despesas, até o resultado líquido final, obtendo lucro ou prejuízo.

Segundo Blatt (2001), esse instrumento vai demonstrar o desempenho econômico da empresa, em determinado período de tempo, ou seja, é o resumo das receitas e despesas.

3.3. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta financeira de grande importância, utilizada para guiar decisões, tornando-as mais sólidas, por meio da definição dos valores existentes, alocados nos investimentos, no operacional, nos financiamentos e disponibilidades. Assaf Neto (2003) diz que o fluxo de caixa é a base de avaliação de uma empresa, definidos em termos operacionais, onde são excluídos, basicamente, os fluxos de remuneração do capital.

Esse instrumento é utilizado na administração da empresa, dando suporte ao departamento financeiro com informações que vão facilitar a tomada de decisões, como:

* O melhor momento para realizar uma compra ou venda;
* A projeção de períodos considerados críticos de contas a pagar;
* Administração de necessidades e sobras de caixa;
* Previsão em relação ao momento mais adequado para investir e para captar recursos;

Mediante essas análises obtidas, é possível que o administrador tenha uma projeção de resultado do fluxo de caixa, no intuito de calcular os períodos de sobra ou necessidade de capital. De acordo com Viceconti e Neves (2013), a DFC evidencia a variação do grupo disponível da sociedade entre dois exercícios consecutivos. O grupo disponível compreende a soma dos saldos das contas Caixa, Bancos e aplicações financeiras com liquidez imediata.

Em uma concepção mais simplificada, Zdanowicz (2004) conceitua o fluxo de caixa como sendo um instrumento utilizado pelo gestor financeiro com o objetivo de apurar os somatórios de ingressos e desembolsos de recursos em determinado momento. É por meio do fluxo de caixa que o gestor financeiro tem a possibilidade de realizar um diagnóstico acerca dos excedentes ou escassez de caixa.

O Sebrae (2004) considera que o fluxo de caixa é uma ferramenta de controle que subsidia o empresário acerca da situação financeira da empresa, já que considera as entradas e saídas de dinheiro em um determinado período de tempo. Outros autores, como Marion (2012) também reforça que a demonstração de fluxo de caixa é muito importante para aqueles que tomam decisão, em especial pela qualidade da informação que fornece, evidenciando as modificações ocorridas no saldo de disponibilidades da companhia em determinado período, mediante fluxo de recebimentos e também de pagamentos.

3.4. DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS(DLPA)

Esse relatório contábil visa evidenciar as variações que ocorrem em todas as contas que compõem o Patrimônio Líquido em determinado período (RIBEIRO, 2012). Alcântara (2012) considera que possibilita a evidenciação clara do resultado do período, sua distribuição e a movimentação ocorrida no saldo da conta. Portanto, nada mais do que um relatório que demonstra às parcelas do lucro que serão direcionadas as seguintes reservas: contingência, lucros acumulados ou dividendos a pagar.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo do trabalho buscou-se uma apresentação conceitual em relação à elementos que são tidos como fundamentais no cerne da discussão proposta no trabalho, acerca da importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisão. As informações, conforme discutido, estão cada vez mais presentes na sociedade e chegam com grande volume nas empresas e também para os gestores, que muitas vezes encontram grandes dificuldades para tomarem decisões adequadas.

Sendo as informações de grande valia para as empresas, elas também são consideradas como potencial diferencial no mercado, portanto torna-se fundamental que além de informações em quantitativo, o qualitativo também esteja em meta. Nesse processo, o profissional contábil tem papel fundamental, tendo em vista que é o responsável por suprir os gestores com informações concisas, integrais, claras e que de uma forma geral, sirva para a empresa.

Assim, destaca-se a importância dos recursos humanos e principalmente das ferramentas para análises. Na pesquisa foi evidenciada a importância que vem tendo a contabilidade nesse processo, e as empresas estão cada vez mais considerando a importância da análise das demonstrações contábeis para direcionar melhor a tomada de decisão de seus gestores.

**REFERÊNCIAS**

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor.** São Paulo: Atlas, 2003. BRIGHAM, Eugene F., GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas. 2001.

BASSO, I. P. **Contabilidade geral básica**. 4.ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

BLATT, A. **Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis.** São Paulo: Makron Books, 2001.

BRAGA, A. M. S. **Fatores que influenciam a tomada de Decisão em inovar nas empresas Portuguesas.** Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e alto d´ouro, 2010.

BRAGA, H. R. **Demonstrações contábeis.** São Paulo: Atlas, 1999.

DEARI, F. **Financial statements analysis as a tool for decision-making: case of**

**“nemetali”.** South east european university. Macedonia: Studia universitatis babeşbolyai, o economica, vol. 55, issue 1, 2010.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Curso de contabilidade para não contadores – para as áreas de administração, economia, direito e engenharia.** 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. 271p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUDON K. C; LAUDON J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais.** São Paulo:

Prentice Hall, 7ª ed., 2007.

LAUDON, K. C.; LAUDON J. P. **Sistemas de informação gerenciais.** 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial.** Atlas, 6ª ed. 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial.** 10ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

REGO, R. T. **Análise de demonstrações financeiras.** Estudo de caso da Perdigão S/A. Revista da faculdade de ciências administrativas de curvelo, 2005.

RIBEIRO, A; FREIRE, E. J; BARELLA, L. A. **A informação contábil como instrumento de apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta–MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão,** 2012.

SALAS, O. A. **Análisis economico financeiro (interpretación de estados financieros).** (19ª ed). Barcelona: Gestión 2005.

SEBRAE. **Boletim Estatístico de Micro e Pequenas Empresas.** Observatório Sebrae. 1° semestre/2004. Disponível em: http://www.sebrae.com.br. Acesso em: Setembro/2020.

SILVA, D. S et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas.** 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002.

1. Graduanda do curso de Administração pela Faculdade Alfa unipac de Almenara

   ² Professor Orientador – E-mail: moraes.wallace@bol.com.br [↑](#footnote-ref-1)